AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. José I
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

GAAF GME

Como estamos no acolhimento e

inclusão

da diversidade

Eduardo Cunha (Diretor)

M. Júlia Catarino (Psicóloga e Coordenadora TEIP)

Adriana Oliveira (Educadora Social e MLC)

TEIP Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

CCDR Algarve

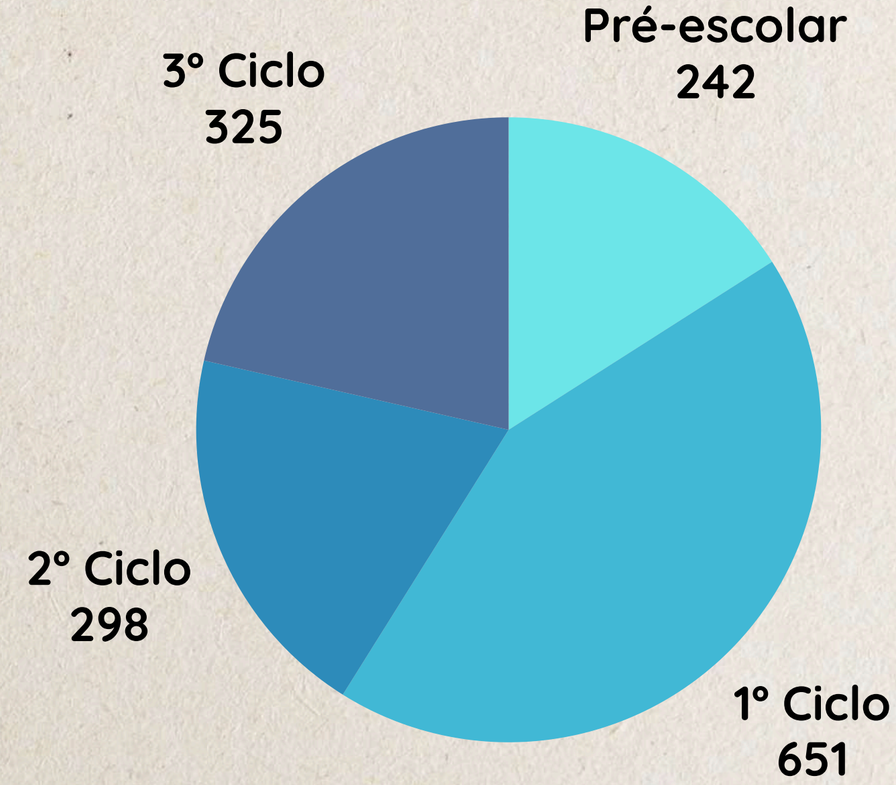
2030 Algarve

Portugal 2030

União Europeia
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

Caracterização
DO AGRUPAMENTO

1516 ALUNOS



EB D. JOSÉ I

EB/JI SANTO ANTÓNIO

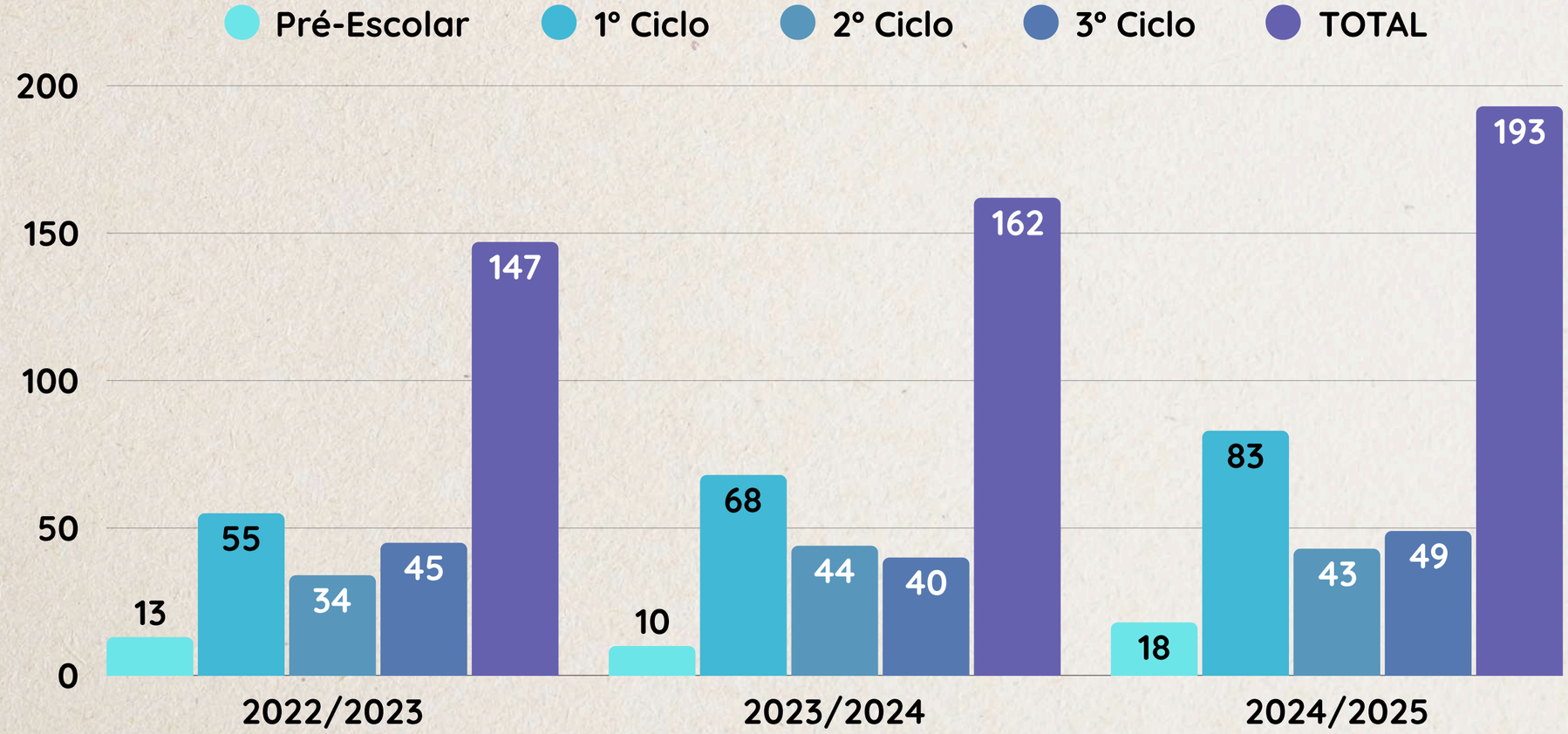
EB/JI MONTE GORDO

EB/JI CALDEIRA ALEXANDRE

Caracterização

DO AGRUPAMENTO

população migrante



Caracterização

DO AGRUPAMENTO

população migrante

África do Sul, Alemanha, Maçambique, Moldávia, Síria, Bulgária, Chile, Colômbia, Nicarágua, Irlanda.

Caracterização

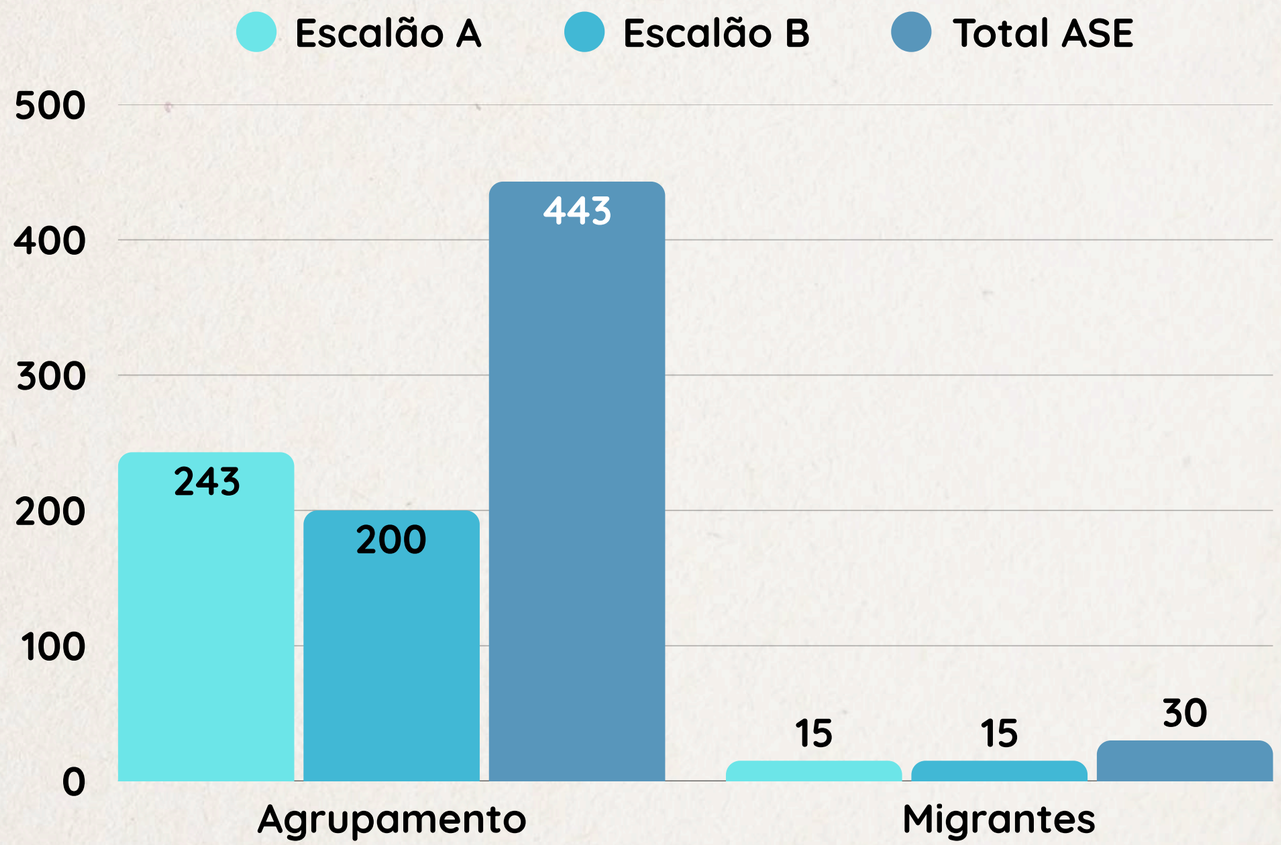
DO AGRUPAMENTO

ação social escolar

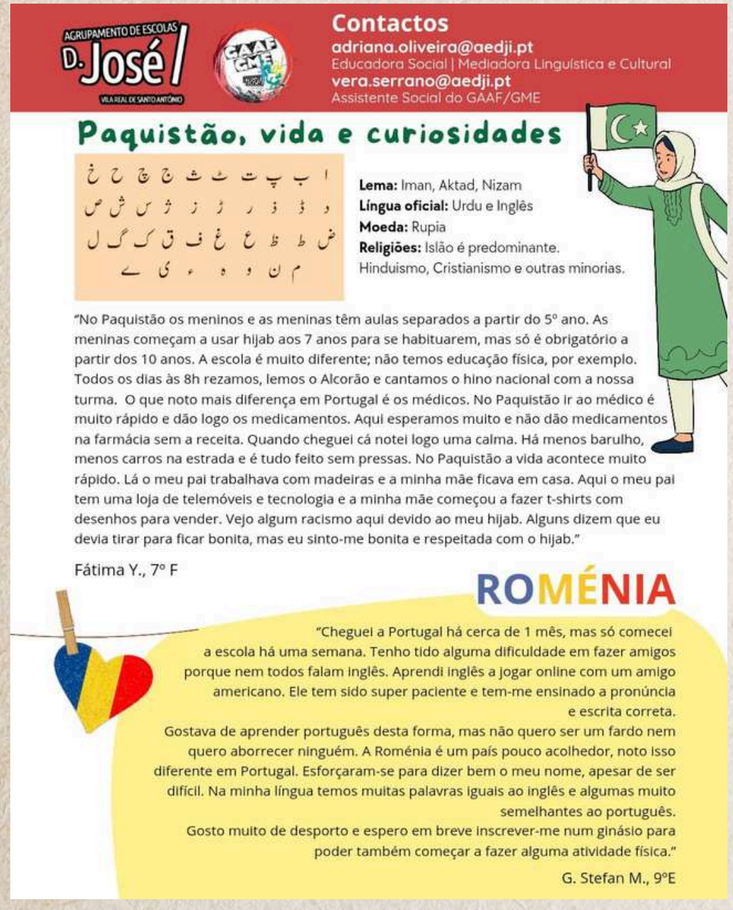
Alunos ASE do AEDJI = 29,2%

(Este número já chegou a ultrapassar os 50%, antes de existir a gratuitidade dos almoços por parte do Município.)

Dos quais 2% são alunos migrantes ASE.



Que fatores condicionam a INCLUSÃO destes alunos/famílias/comunidade no contexto escolar?



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. José / VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Contactos
adriana.oliveira@aedji.pt
Educadora Social | Mediadora Linguística e Cultural
vera.serrano@aedji.pt
Assistente Social do GAAF/GME

Paquistão, vida e curiosidades

ا ب پ ت ٹ ث ج چ ح خ
د ڈ ذ ر ڑ ز ژ س ش ص
ض ط ظ ع غ ف ق ک گ ل
م ن و ہ ء ی ے

Lema: Iman, Aktad, Nizam
Língua oficial: Urdu e Inglês
Moeda: Rupia
Religiões: Islão é predominante.
Hinduismo, Cristianismo e outras minorias.

"No Paquistão os meninos e as meninas têm aulas separados a partir do 5º ano. As meninas começam a usar hijab aos 7 anos para se habituarem, mas só é obrigatório a partir dos 10 anos. A escola é muito diferente; não temos educação física, por exemplo. Todos os dias às 8h rezamos, lemos o Alcorão e cantamos o hino nacional com a nossa turma. O que noto mais diferença em Portugal é os médicos. No Paquistão ir ao médico é muito rápido e dão logo os medicamentos. Aqui esperamos muito e não dão medicamentos na farmácia sem a receita. Quando cheguei cá notei logo uma calma. Há menos barulho, menos carros na estrada e é tudo feito sem pressas. No Paquistão a vida acontece muito rápido. Lá o meu pai trabalhava com madeiras e a minha mãe ficava em casa. Aqui o meu pai tem uma loja de telemóveis e tecnologia e a minha mãe começou a fazer t-shirts com desenhos para vender. Vejo algum racismo aqui devido ao meu hijab. Alguns dizem que eu devia tirar para ficar bonita, mas eu sinto-me bonita e respeitada com o hijab."

Fátima Y., 7º F

ROMÉNIA

"Cheguei a Portugal há cerca de 1 mês, mas só comecei a escola há uma semana. Tenho tido alguma dificuldade em fazer amigos porque nem todos falam inglês. Aprendi inglês a jogar online com um amigo americano. Ele tem sido super paciente e tem-me ensinado a pronúncia e escrita correta.
Gostava de aprender português desta forma, mas não quero ser um fardo nem quero aborrecer ninguém. A Roménia é um país pouco acolhedor, noto isso diferente em Portugal. Esforçaram-se para dizer bem o meu nome, apesar de ser difícil. Na minha língua temos muitas palavras iguais ao inglês e algumas muito semelhantes ao português.
Gosto muito de desporto e espero em breve inscrever-me num ginásio para poder também começar a fazer alguma atividade física."

G. Stefan M., 9ºE

"Todos os dias às 8h, lemos o Alcorão e cantamos o hino nacional com a nossa turma".

"Vejo algum racismo aqui devido ao meu hijab. Alguns dizem que eu devia tirar para ficar bonita, mas eu sinto-me bonita e respeitada com o hijab".

"A Roménia é um país pouco acolhedor, noto isso diferente em Portugal. Esforçam-se para dizer bem o meu nome, apesar de ser difícil"..

"Tenho tido alguma dificuldade em fazer amigos porque nem todos falam inglês".

"(...) não quero ser um fardo nem quero aborrecer ninguém".

INCLUSÃO

Que fatores condicionam a destes alunos/famílias/comunidade no contexto escolar?

pessoais/sociais

LÍNGUA

As **barreiras na comunicação** limitam a participação e compreensão, mesmo em línguas próximas.

PSICOSSOCIAIS

Experiências de **discriminação** ou **instabilidade emocional** podem interferir nos relacionamentos interpessoais e dificultar a inclusão social e escolar.

INCLUSÃO

Que fatores condicionam a destes alunos/famílias/comunidade no contexto escolar?

pessoais/sociais

CULTURA/RELIGIÃO

Diferenças de valores e normas culturais dificultam o sentimento de pertença.

É comum em alguns países rezar antes de iniciar o dia, assim como utilizar trajes e roupas tradicionais.

ALIMENTAÇÃO

Devido a algumas restrições de caráter cultural, nem sempre podem consumir as refeições das escolas.

INCLUSÃO

Que fatores condicionam a _____ destes alunos/famílias/comunidade no contexto escolar?

institucionais

ESTRUTURA DO SISTEMA EDUCATIVO

Diferentes disciplinas e, nas que são semelhantes, diferentes conteúdos.

PRÓXIMIDADE COM OS PROFESSORES

A barreira linguística dificulta a comunicação eficaz com os professores, o que pode levar à possível negligência das reais necessidades dos alunos.

FORMAÇÃO PD E PND

A capacitação do pessoal docente e não docente é essencial para garantir respostas inclusivas e adequadas às necessidades de todos os alunos.

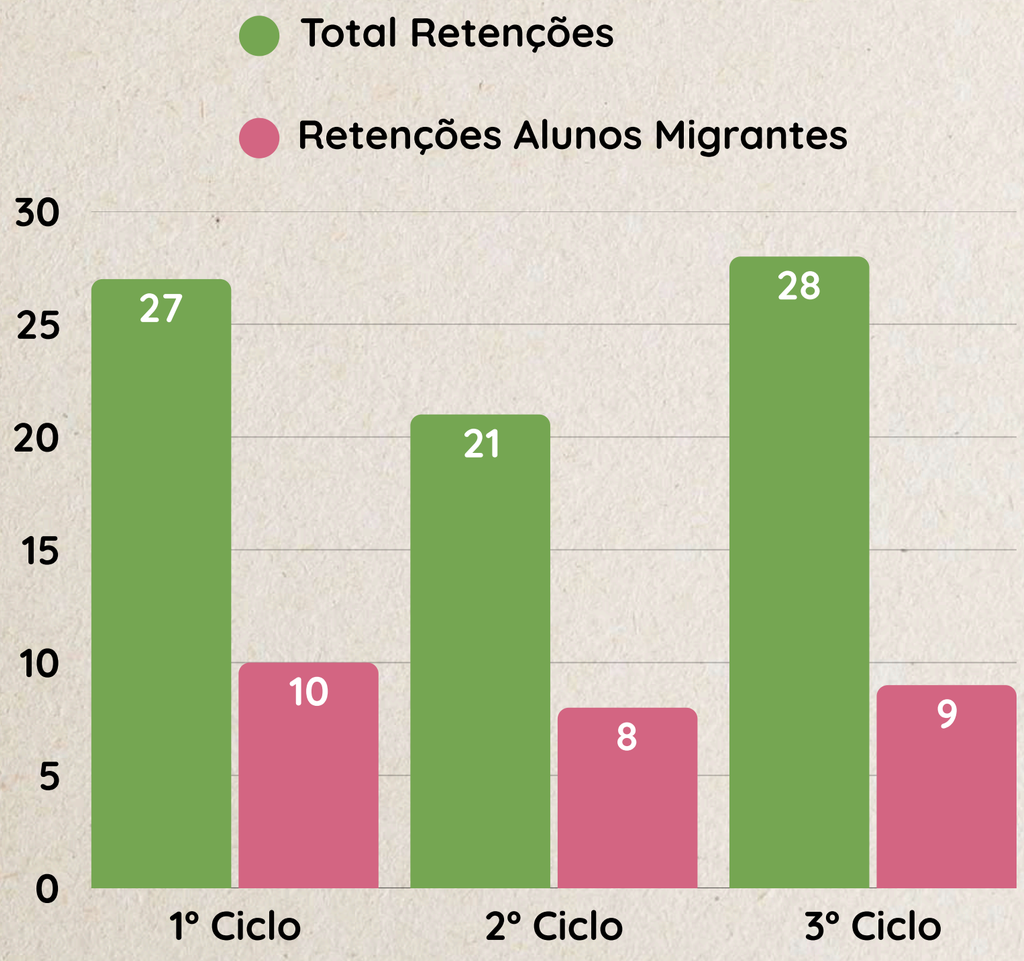
Em que medida as condições destes alunos/famílias/comunidade estão a afetar o SUCESSO ESCOLAR?

Relativamente ao **sucesso individual dos alunos migrantes**, a questão é:

COMO PODEM NÃO AFETAR?

Todos os fatores podem afetar negativamente o aproveitamento escolar.
Nem sempre conseguimos colmatá-los no imediato...

Em que medida as condições destes alunos/famílias/comunidade estão a afetar o SUCESSO ESCOLAR?



1º Ciclo

37% dos alunos retidos são migrantes (10 alunos)

Representam 14,7% do total dos alunos migrantes no ciclo (68)

(Maioria no 2º ano (5) e de origem brasileira, revelando muitas dificuldades ao nível da aquisição do mecanismo de leitura e escrita).

2º Ciclo

38% dos alunos retidos são migrantes (8 alunos)

Representam 18,2% do total dos alunos migrantes no ciclo (44)

(Maioria no 6º ano, que chegaram ao agrupamento ao longo do ano letivo).

3º Ciclo

32% dos alunos retidos são migrantes (9 alunos)

Representam 22,5% do total dos alunos migrantes no ciclo (40)

(Maioria no 6º ano, que chegaram ao agrupamento ao longo do ano letivo).

boas PRÁTICAS *a decorrer*

Projeto Mosaico - 3º período (2024/2025)

Assistente Social + Mediadora Linguística e Cultural

- Ações de sensibilização em contexto turma
- Newsletter Cultural - comunidade escolar
- Manual de Acolhimento - famílias
- Mediação entre os docentes e as famílias
- Articulação com entidades externas: CLAIM e Radar Social

boas PRÁTICAS *perspetivas*

Projeto Mosaico (2025/2026)

Assistente Social + Mediadora Linguística e Cultural + Departamento de Línguas

- Caracterização da população migrante
- Rádio Escolar
- Apoio direto em sala
- Desenvolvimento de competências sociais e emocionais
- Apoio e aconselhamento individualizado a famílias e alunos
- Manter articulação com entidades externas: CLAIM e Radar Social

boas PRÁTICAS

perspetivas

O Mediador Linguístico e Cultural integrar projetos/respostas já existentes:

- **Grupos PLNM/Projeto Babel**

- **CoFo - Pré-Escolar e 1º Ciclo**

Programa que prevê a estimulação dos pré-requisitos para a aprendizagem da leitura e da escrita.

- **Sessões de Competências Socioemocionais**

Desenvolvidas em contexto de turma.

“Cada um de nós é uma soma. Tem sangue do nativo e do migrante; do europeu e do africano; do branco e do negro; e de todas as outras cores humanas.”

Lídia Jorge

10 de junho de 2025

OBRIGADO
pela vossa atenção.